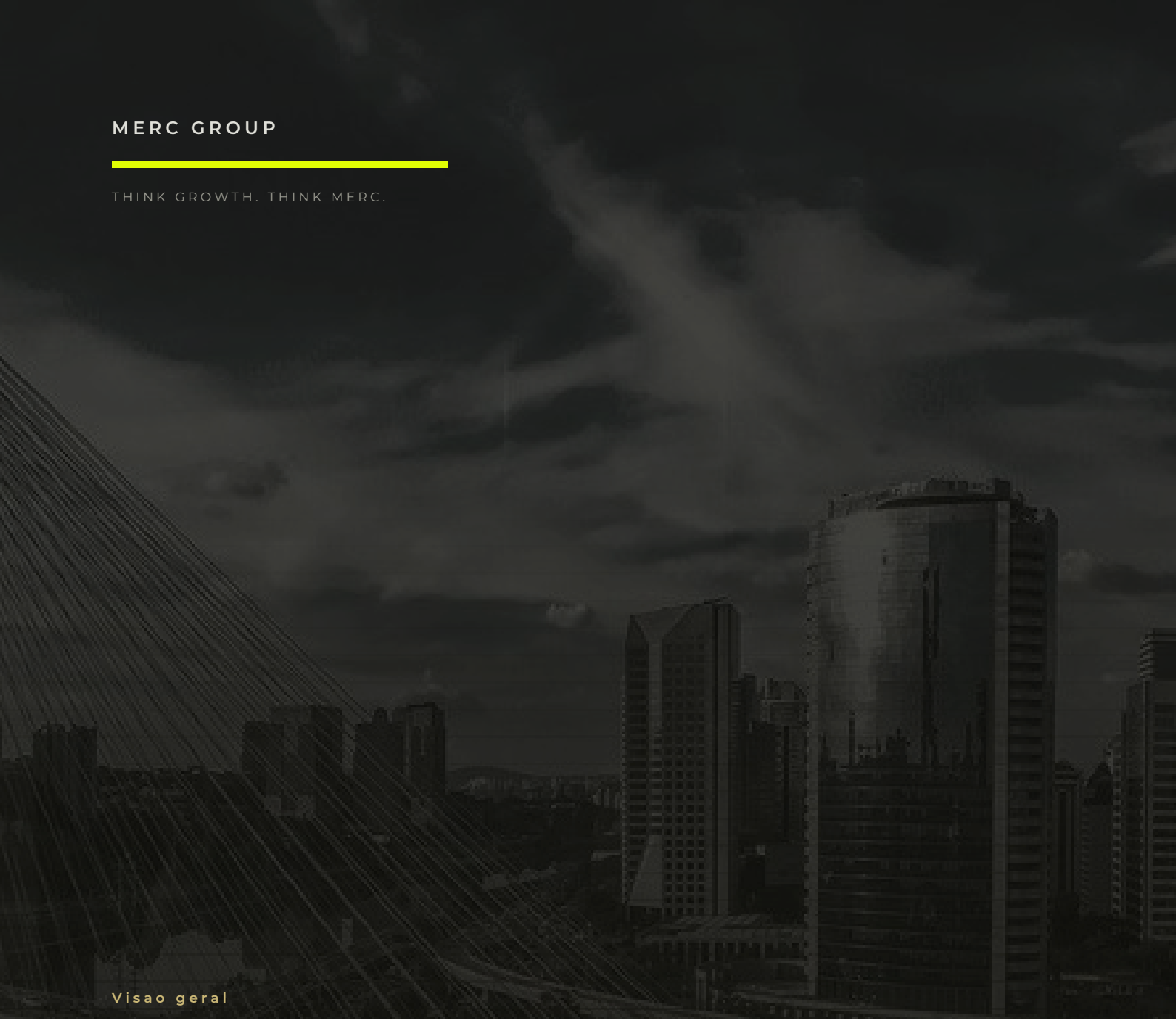
MERC GROUP

THINK GROWTH. THINK MERC.



Visao geral

NSFR o indicador de liquidez de longo prazo

O NSFR, indicador de liquidez de longo prazo do Banco Central, mede se o funding estável de um banco cobre a necessidade estrutural de recursos.

NORMA BASE	PÚBLICO	EDIÇÃO	DATA
NSFR	Risco e tesouraria	Guia tecnico	Outubro de 2026

Um banco pode ter caixa suficiente para os próximos trinta dias e, ainda assim, estar sentado sobre um problema estrutural: financiar ativos de longo prazo com recursos que vencem a toda hora. É esse descasamento de prazos, e não a liquidez imediata, que derruba instituições quando o mercado de captação seca. O indicador criado para medir e conter esse risco é o NSFR, a sigla em inglês para razão de financiamento estável líquido, que no arcabouço do Banco Central do Brasil aparece como indicador de liquidez de longo prazo.

O NSFR foi introduzido no Brasil pela Resolução CMN nº 4.616, de 2017, com a metodologia de cálculo detalhada na Circular BCB nº 3.869, do mesmo ano, e passou a produzir efeitos a partir de 1º de outubro de 2018. Ele integra o arcabouço de Basileia III e é o complemento estrutural do LCR, o indicador de liquidez de curto prazo. Enquanto o LCR olha a sobrevivência da instituição num cenário de estresse de trinta dias, o NSFR olha a sustentabilidade do seu funding ao longo de um horizonte de um ano. Este texto explica o que o indicador mede, como é calculado e o que ele exige em termos de dado, controle e governança.

Visao geral

Resumo

O NSFR mede se a instituição financia suas atividades com fontes de recursos suficientemente estáveis em relação ao perfil de liquidez dos seus ativos e das suas exposições fora de balanço, num horizonte de um ano. A lógica é estrutural: quanto mais longo e ilíquido o ativo, mais recursos estáveis ele exige para financiá-lo.

O cálculo é uma razão entre dois montantes. No numerador estão os recursos estáveis disponíveis, conhecidos pela sigla ASF, que resultam da aplicação de fatores de ponderação sobre o capital e os passivos conforme a sua estabilidade. No denominador estão os recursos estáveis requeridos, a sigla RSF, que resultam da aplicação de fatores sobre os ativos e as exposições conforme a sua liquidez e o seu prazo.

A exigência é que o indicador se mantenha acima de 100% a todo momento, ou seja, que os recursos estáveis disponíveis sejam, no mínimo, iguais aos recursos estáveis requeridos. No Brasil, o cumprimento é obrigatório para as instituições do segmento S1, formado pelas de maior porte e relevância sistêmica, que reportam o indicador ao Banco Central por meio de demonstrativo próprio.

Para a tesouraria, o NSFR deixou de ser um número de compliance e virou uma restrição de desenho do balanço: a estratégia de captação, o prazo dos ativos e o uso de linhas de mercado passam a ser decididos também em função do seu efeito sobre o indicador.

P	A
Horizonte	30 dias de estresse agudo
O que mede	Se os ativos líquidos de alta qualidade cobrem a saída líquida de caixa no cenário de estresse

P	A
Risco coberto	Corrida de liquidez de curto prazo
Nível mínimo	100%

Requisitos

Como o indicador é calculado

O NSFR é a razão entre os recursos estáveis disponíveis e os recursos estáveis requeridos. A ideia por trás dos dois lados é a mesma: atribuir a cada rubrica do balanço um fator que traduz a sua estabilidade, no caso das fontes, ou a sua necessidade de financiamento estável, no caso dos ativos. Os fatores variam de 0% a 100%, e é dessa ponderação que sai a medida.

Do lado das fontes, os recursos estáveis disponíveis somam o capital e os passivos multiplicados por fatores que crescem com a estabilidade. O capital e as captações de prazo longo recebem os fatores mais altos, porque são as fontes que o banco pode contar que permanecerão. Os depósitos de varejo e de pequenas empresas, mais pegajosos, recebem fatores altos, ainda que menores que os do capital. Já a captação de atacado de curto prazo, volátil e sensível a estresse, recebe fatores baixos ou nulos, porque não é um recurso com que se possa contar no horizonte de um ano.

Do lado dos ativos, os recursos estáveis requeridos somam os ativos e as exposições fora de balanço multiplicados por fatores que crescem com a iliquidez e o prazo. Caixa e ativos líquidos de alta qualidade recebem fatores baixos, porque podem ser vendidos ou dados em garantia a qualquer momento e exigem pouco funding estável. Operações de crédito de prazo longo, ativos ilíquidos e exposições sem mercado profundo recebem fatores altos, porque precisam ser financiados por fontes que não desapareçam.

P	A
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	Capital e captação de prazo longo
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	Captação de atacado de curto prazo
Recursos estáveis requeridos (RSF)	Caixa e ativos líquidos de alta qualidade
Recursos estáveis requeridos (RSF)	Crédito de prazo longo e ativos ilíquidos

Aplicacao pratica

O que o NSFR exige de dado, controle e governança

Por ser uma razão construída sobre a classificação de cada rubrica do balanço, o NSFR é, antes de tudo, um problema de dado. O indicador só é confiável se cada operação for corretamente classificada quanto a prazo, contraparte, existência de garantia e estabilidade da fonte. Um depósito classificado como estável quando não é, ou uma operação de crédito com prazo registrado de forma incorreta, distorce o resultado e pode mascarar um descasamento real. A integridade da base que alimenta o cálculo é a primeira linha de controle.

Da integridade do dado decorre a governança. O indicador precisa de uma trilha que ligue o número reportado às fontes de origem, de uma política clara de classificação das rubricas, de controles que impeçam reclassificações sem justificativa e de uma revisão independente periódica. Para a instituição sujeita ao requerimento, o NSFR entra na rotina de reporte ao Banco Central e, por isso, na rotina de asseguração sobre os controles que produzem esse reporte. Para a tesouraria, o indicador funciona como uma restrição ativa: decisões de captação e de alocação de ativos passam a ser avaliadas também pelo seu efeito sobre a razão, e não só pela margem que geram. É a diferença entre tratar o NSFR como um relatório que se entrega e tratá-lo como um parâmetro que molda o balanço.

Riscos e controles

Um caso que ilustra o ponto

Considere uma instituição em crescimento acelerado que, ao se aproximar do porte que a levaria ao perímetro do requerimento, mediu o seu indicador de liquidez de longo prazo pela primeira vez e encontrou um valor próximo do piso. A causa era um balanço financiado em boa parte por captação de atacado de curto prazo aplicada em uma carteira de crédito de prazo longo, um descasamento clássico que o número expôs. A tesouraria alongou o perfil de captação, ampliou a base de depósitos mais estáveis e revisou a política de classificação das fontes, com trilha de auditoria. O indicador voltou para uma margem confortável, e a instituição entrou no requerimento sem susto. O caso é anônimo e serve de ilustração, mas o padrão, financiar o longo com o curto, é o que o NSFR foi desenhado para flagrar.

Evidencias

Como a MERC pode ajudar

A MERC atua na fronteira entre a regulação prudencial do Banco Central e a evidência que a sustenta, e o NSFR vive exatamente nessa fronteira. Em auditoria independente e em trabalhos de asseguração sobre controles, examinamos a integridade da base que alimenta o indicador, a adequação da classificação das rubricas quanto a prazo e estabilidade, e a governança que liga o número reportado às suas fontes. Para instituições que se aproximam do perímetro do requerimento por crescimento, ou que querem entender o efeito da sua estratégia de captação sobre o indicador antes de o regulador perguntar, esse olhar antecipa o problema em vez de descobri-lo no reporte. Se a sua instituição precisa de segurança sobre o dado e os controles por trás da liquidez estrutural, a página de contato é o caminho para uma conversa.

Perguntas frequentes

Perguntas frequentes

MERC GROUP

PRÓXIMO PASSO

Do requisito ao *teste* que o sustenta.

A MERC e firma de auditoria independente registrada na CVM, especializada em mercado financeiro. Estruturamos o trabalho do diagnostico a evidencia: leitura do requisito, desenho dos testes, trilha de auditoria e o relatorio que sustenta a conclusao. Fale com a equipe pelo canal de contato.

SITE	www.mercgroup.com.br
CONTEÚDO	www.mercgroup.com.br/insights
E-MAIL	contato@mercgroup.com.br
TELEFONE	+55 11 98196 1447

Material técnico de apoio da MERC Group. Conteúdo de caráter informativo, sem constituir oferta de serviços a entidades para as quais a independência seja vedada. Exemplos genéricos, sem referência a instituição específica.